

30/04/98
78
9

FH cria três novas reservas para cumprir compromisso de preservação de florestas

Banco Mundial dará financiamento para identificar áreas a serem protegidas

Ailton de Freitas

• BRASÍLIA. O Brasil deu ontem o primeiro passo para cumprir a meta a que se propôs, em dezembro do ano passado, de preservar 10% de suas florestas, o equivalente a uma área de 37 milhões de hectares apenas na Amazônia. Em cerimônia no Palácio da Alvorada que contou com a presença de José Roberto Marinho, presidente do Conselho Consultivo da WWF - Fundo Mundial para a Natureza e vice-presidente das Organizações Globo, o presidente Fernando Henrique Cardoso anunciou a criação de três novas reservas ambientais: uma no Rio de Janeiro e duas em Roraima. Além disso, o Banco Mundial fechou contrato com o Governo brasileiro no valor de US\$ 720 mil, referente à parcela inicial de recursos que financiarão estudos para identificação dos 25 milhões de hectares de florestas que ainda deverão ser integrados à área de proteção florestal brasileira.



FERNANDO HENRIQUE Cardoso, Gobind Naukani e José Roberto Marinho no anúncio da assinatura do contrato

FH afirma que adesão significa que Brasil cedeu a pressões

A WWF - Fundo Mundial para a Natureza foi quem articulou o apoio do Banco Mundial ao projeto de preservação florestal brasileiro, quando o Brasil decidiu aderir no ano passado à sua Campanha Terra Viva 2000, que tem entre as metas a proteção de pelo menos 10% de cada bioma florestal do mundo até a virada do milênio, com o projeto Florestas para Vida. Fernando Henrique fez questão de ressaltar ontem em seu pronunciamento que a adesão do Brasil a essa campanha não significa que o país esteja cedendo a pressões internacionais.

— Hoje, questões dessa magnitude transcendem as fronteiras nacionais. Transcender fronteira não significa abertura de mão da soberania. Significa que o Brasil

tendo responsabilidade, como tem, pela preservação das suas florestas e de seu território, está aberto às experiências internacionais e desejoso da participação de organizações internacionais nesse processo, que é nosso, de definição da necessidade da preservação do meio ambiente. Na visão planetária, as florestas não são só do Brasil, são brasileiras e vão continuar sendo. Mas as dos outros países também interessam a nós, como as nossas podem interessar aos outros. O que não diminui a nossa responsabilidade, a nossa soberania, mas implica sim uma motivação adicional para que cuidemos delas, como estamos cuidando da humanidade — disse o presidente.

Pelo menos 22 países já aderiram à campanha da WWF pela preservação de 10% das florestas mundiais. Mas o Brasil é o primei-

ro a ser beneficiado pelos financiamentos do Banco Mundial, que no ano passado firmou uma aliança com a WWF assumindo o compromisso de fornecer recursos para a proteção de 50 milhões de hectares de florestas, sendo metade dessa área em território brasileiro. O Banco Mundial já garantiu a liberação de US\$ 35 milhões e o Governo brasileiro entrará com uma contrapartida de US\$ 37,5 milhões. Serão necessários investimentos totais entre US\$ 84 milhões e US\$ 165 milhões num período de cinco a dez anos para que o Brasil consiga atingir a meta de preservação florestal.

As três reservas ambientais criadas ontem por Fernando Henrique, mais outra criada na semana passada, juntas, somam uma área de 596 mil hectares e formam os parques nacionais de Viruá e da Serra da Mocidade, em

Roraima, e de Jurubatiba, no Rio. Na semana passada, o vice-presidente Marco Maciel assinou decreto criando a Reserva Biológica da Fazenda União, com 1.320 hectares, nos municípios de Casimiro de Abreu e Rio das Ostras, também no Estado do Rio. Essa reserva tem por objetivo proteger florestas na área de domínio da Mata Atlântica e assegurar o habitat do mico-leão-dourado, que se transformou em símbolo da luta contra a extinção de animais.

Dos 370 milhões de hectares da Amazônia, que representa 30% das florestas no mundo, 52 milhões de hectares já foram destruídos — área equivalente à França. Do restante, 12,9 milhões de hectares já se encontram sob a proteção federal, o que equivale dizer que o Brasil está protegendo um hectare de floresta para cada 1,3 hectare destruído. ■